



• Nesta terça-feira ainda deve chover em alguns pontos do leste (região de Curitiba e litoral) e também no norte pioneiro. Chuvas isoladas, de curta duração (sem temporais). Demais setores do Paraná tempo estável.

Min: 17°C em Curitiba  
Máx: 33°C em Londrina  
Fonte: Simepar  
Fechamento desta edição: 11:00 horas  
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

# Journal da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Jornalista Responsável Getúlio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR  
Terça-feira 27 de Outubro de 2020 • ANO XIX • Edição N.º 2249 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
27/10/20.....	R\$ 146,00

  

MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
27/10/20.....	R\$ 67,00

  

TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
27/10/20.....	R\$ 72,00

Fonte: Deral/Seab

## Paraná lidera ranking nacional com 57 mil empregados pelas Agências do Trabalhador

Balanço da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério da Economia, do período de janeiro a setembro, mostra que resultado do Paraná é 145% acima do segundo colocado e representa 30% do total do País.

O Paraná lidera o ranking nacional de pessoas colocadas no mercado de trabalho pelas Agências do Trabalhador. De janeiro a setembro de 2020 foram colocados 56.964 empregados com carteira assinada. O balanço é da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério da Economia e foi enviado à Secretaria da Justiça, Família e Trabalho.

O resultado do Paraná está 145% acima do segundo colocado, que é São Paulo, com 23.194 colocados. Ce-

ará ficou em terceiro, com 20.270, seguido de Minas Gerais com 14.402 e Bahia com 12.380 novos trabalhadores.

“A liderança do Paraná é disparada e confirma mais uma vez o potencial do nosso Estado de gerar oportunidades para a população”, diz o governador Carlos Massa Ratinho Junior. “O Governo do Estado vem atuando fortemente para dar suporte à retomada da economia, com linhas de crédito para empreendedores, programa de proteção de empregos para jovens, programa de valorização dos produtos paranaenses, obras de infraestrutura, que criam novas vagas em todas as regiões”, destaca. “É importante ressaltar que mesmo durante a pandemia tivemos inúmeros anúncios de novos investimentos

produtivos no nosso Estado, dos mais diversos segmentos”.

### TRABALHO ATIVO

O secretário da Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost, destaca que os números do Paraná ainda correspondem a 30% do total do resultado do País de 189.715 colocados pelos postos da rede do Sistema Nacional de Emprego (Sine).

“Este é um reflexo direto do esforço do governo Ratinho Junior para atrair empresas e da gestão pró ativa de captação de novas vagas de emprego que é desenvolvida pelas Agências do junto às empresas”, explica.

Existem hoje 216 Agências do Trabalhador no Paraná, que são vinculadas à Secretaria da Justiça, Família e Trabalho do Paraná, o que

facilita o acesso ao mercado de trabalho. “Nas agências todos os atendimentos são prestados por meio da intermediação de mão de obra, ou seja, os profissionais fazem todo o acompanhamento para a procura de vaga que se enquadre ao perfil do candidato e seleciona para encaminhamento da entrevista até a contratação”, explica a chefe do Departamento do Trabalho e Estimulo à Geração de Renda da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho, Suelen Glisnki.

Levantamento feito pela Secretaria, na semana passado, mostrou que de março a setembro, período mais intenso da pandemia e da retração da economia, foram colocados no mercado 39.666 pessoas.

### CONTRATAÇÕES

A rede de Super-

mercados Condor - uma das diversas empresas que são parcerias das Agências do Trabalhador - não parou durante a pandemia e continuou contratando. “Neste ano atípico, muitas pessoas perderam emprego, ou tiveram que mudar sua forma de trabalho. Nós contratamos de março a setembro aproximadamente 2 mil pessoas nos setores de operador de caixa, padeiros, confeiteiros, dentre outros”, destacou a gestora de RH do Condor Super Center, Charmoniks Maria da Graça Heuer.

Ela reforçou, ainda, que a empresa está atendendo a todos os decretos estaduais e municipais relacionados à pandemia do novo coronavírus. “Somos considerados serviços essenciais e por isso não paramos e continuamos

firmez disponibilizando vagas de emprego. Hoje, por exemplo, temos mais de 100 vagas abertas ainda para fechar no mês de outubro”.

### PROCURA DE VAGAS

Para consultar as vagas disponíveis na sua cidade, basta acessar o aplicativo Sine Fácil que pode ser baixado gratuitamente pela Play Store ou Apple Store, ou pelo site empregabrasil.mte.gov.br. Para acessar o Sine Fácil é necessário

um Qrcode que pode ser solicitado diretamente no site da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho pelo Chat do Trabalhador.

Também é possível buscar atendimento presencial nas Agências do Trabalhador que estão atendendo ao público, mediante agendamento prévio no site [www.justica.pr.gov.br/trabalho](http://www.justica.pr.gov.br/trabalho).

fonte: [www.aen.pr.gov.br](http://www.aen.pr.gov.br)



## Paraná está entre os primeiros em número de presos que trabalham

Mesmo com a pandemia, o Paraná foi o terceiro colocado entre os estados com maior número de presos trabalhando (7.785). Na questão de estudo, ficou com o 5º lugar, com 6.691 matriculados no ensino básico, cursos profissionalizantes, atividades complementares. Dados são do Depen nacional.

O Departamento Penitenciário Nacional divulgou levantamento de informações penitenciárias com estatística do primeiro semestre de 2020. Dentre os dados divulgados, estão as ações de reintegração e assistência social. Conforme a plataforma de estatísticas, mesmo com a pandemia da Covid-19, o Paraná foi o terceiro colocado entre os esta-

dos com o maior número de presos trabalhando (7.785), depois apenas de Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Na questão de estudo, o Estado ficou com o 5º lugar, com 6.691 internos matriculados no ensino básico, cursos profissionalizantes, atividades complementares ou ainda em programas de remição pelo esporte ou leitura. São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Santa Catarina são os primeiros colocados.

“Buscamos colocar cada vez mais os presos para estudar e trabalhar, pois temos certeza que, somente desta forma, é que devolveremos à sociedade alguém melhor, independente do que o fez entrar para o sistema prisional”, disse

o secretário estadual da Segurança Pública, Romulo Marinho Soares.

O levantamento do Depen Nacional mostrou ainda que 1.404 detentos paranaenses, sendo 1.289 homens e 115 mulheres, estudam e trabalham.

Segundo o chefe do Setor de Produção e Desenvolvimento (Sepro) do Depen do Paraná, Boanerges Silvestre Boeno Filho, o número mostra que a instituição e o Estado estão no caminho certo quanto à ressocialização dos presos. “É muito importante darmos oportunidades para que os presos possam aprender e sair do sistema prisional melhor do que entraram”, afirmou.

Mesmo com os diversos obstáculos impostos pela pandemia, incluindo a suspensão de atividades laborais não-essenciais e de trabalho externo, no primeiro semestre de 2020 o Paraná ficou depois apenas de Minas Gerais (com 13.488 presos trabalhando) e Rio Grande do Sul (que tem 9.634 presos trabalhando) em relação ao número de presos que trabalha.

“Com a pande-

mia, nós conseguimos mostrar à sociedade como a mão prisional é produtiva. Várias unidades fizeram equipamentos de proteção individual, como máscaras e jalecos, e, assim, atendemos forças de segurança e profissionais da saúde de todo o Paraná, além do próprio Departamento Penitenciário”, disse o chefe do Seprod.

A produção de máscaras ainda rendeu dois convênios com confecções que ampliaram o leque de produtos e passaram a também comercializá-las. “Uma delas já era parceira, produziam uniformes profissionais, mas, devido à pandemia, o nicho mudou. A partir do momento que não precisarem mais das máscaras, eles voltam à produção anterior, o que mostra como os internos podem se adaptar”, acrescentou Boanerges.

### CONVÊNIO DE TRABALHO

Estes foram apenas dois dos 112 convênios fechados entre janeiro e outubro deste ano. “Estes convênios permitem abrir vagas remuneradas de trabalho e reais oportunidades de mudança de vida deles”, afirmou

o Boanerges. Dentre os contratos, 71 foram feitos com unidades penais, 29 com cadeias públicas e 12 com escritórios sociais.

### ESTUDO

O chefe do Setor de Educação e Capacitação (Diepro) do Depen, Ismael Meira, lembra que a pandemia acarretou diversos obstáculos para manter os presos estudando. Foi necessário, por exemplo, adaptar a relação professor e aluno para a nova realidade. Agora, os docentes acompanham os internos por meio de videoconferência.

“A pandemia nos trouxe inovações, porque pudemos aproveitar o que tínhamos disponível de tecnologia e acabou dando muito certo. Estamos fazendo a remição pela leitura, por exemplo, por meio de telão e câmera, assim como o ensino fundamental dois e o ensino médio”, destacou Ismael.

Em Guarapuava, por exemplo, a média de presos das penitenciárias Estadual e Industrial do

município matriculados em algum programa de estudo passa dos 76%. “Vamos aproveitar estes processos para depois da pandemia, porque está dando muito certo e estamos até aumentando o número de presos atendidos”, disse o chefe do Diepro.

Nesse novo modelo de estudo, os alunos são levados às salas de aula, obedecendo a distância e os demais protocolos de segurança impostos pela pandemia, e por meio dos equipamentos de videochamada (computador, câmera e microfone).

De modo virtual, os professores acompanham as atividades elaboradas pelos internos, como a escrita dos resumos e da resenha final sobre o livro lido para o Programa de Remição pela Leitura. Depois, as atividades feitas são encaminhadas aos docentes, com as devidas medidas de higienização.

“Com estudo e trabalho, devolvemos um preso melhor do que ele entrou e ainda baixamos

o nível de reincidência no crime, ou seja, a sociedade só tem a ganhar”, ressaltou Ismael.

### REMIÇÃO DE PENA

No caso dos presos que desempenham atividades laborais, além de receberem salário (ou pecúlio), experiência e profissionalização, reduzem um dia de pena a cada três dias trabalhados. Já na questão do estudo, a remição se dá diferente: a cada 12 horas de atividades educacionais (obrigatoriamente dividida em três dias), o detento reduz um dia de pena.

Outra forma de reduzir a pena pelo estudo é através do programa de remição pela leitura. O projeto prevê que o preso tem um prazo de 21 a 30 dias para a leitura de uma obra literária. Passado esse período, ele deve apresentar uma resenha sobre o conteúdo lido, que será avaliada pelo professor. Se a nota for maior que 6 pontos, o detento tem direito a reduzir quatro dias de pena

fonte: [www.aen.pr.gov.br](http://www.aen.pr.gov.br)

